


DEPOSITADO Lithographia Guedes, rua da Oliveira do Carmo, 12

GANGANELLI

# JOAQUIM SALDANHA MARINHO

É o chefe visivel da maçonaria e do partido republicano no Brazil, duas cousas quasi hypotheticas, que precisavam de affirmar-se, e adoptaram esse recurso: escolher um chefe

Signaes particulares: *cavaignac* branco e *cache-nez* de xadrez. O *cache-nez* tem por fim preservar o velho patriota dos ataques de asthma, que talvez por isso mesmo o atacam muito a miudo.

O fim pratico do *cavaignac* ainda não foi demonstrado, e a esse respeito nada encontro nos bibliographos que me precederam.

Saldanha Marinho começou a sua carreira como thesoureiro dos bens publicos no Ceará; como n'esse tempo não havia secca, o governo não teve remedio senão nomear para esse emprego de confiança um homem de bem.

Ainda assim houve quem quizesse arranjar, a titulo de ensaio, uma secca artificial no thesouro da provincia. O joven thesoureiro oppôz-se formalmente á conferencia, e foi convidado a pedir a sua demissão.

Como era pouco affeiçoado á administração superior, recusou o convite.

A demissão foi-lhe dada; elle, porem, não se deu por vencido, e trancou os cofres e as portas do thesouro, e metteu as chaves no bolso.

Venceu a força do machado, que arrombou portas e cofres. Ao menos d'esta vez o arrombamento dos cofres publicos não foi uma simples figura de rhetorica.

Saldanha Marinho retirou-se então para o centro da provincia, e ahi construiu, elle mesmo, uma casinha para morar. Imagine-se como hade ser divertido morar no sertão do Ceará.

Mais tarde na camara dos deputados foi um presidente energico, que soube elevar a campainha á altura de um sino de egreja matriz.

Saldanha Marinho foi a alma da questão religiosa no Brazil. Escreveu 33.333 artigos, tendo consultado 333.333 autores que tinham escripto sobre a materia nas cinco partes do mundo.

Depois d'essa luta homerica, se lhe perguntar hoje em que pé está a questão religiosa no Brazil, elle responderá, acolhendo-se á Egreja por um momento: *Sicut erat in principio...*

A questão religiosa no Brazil teve a seguinte base: os maçons queriam deitar opa, e os padres suspiravam por deitar peças de architectura no templo de Salomão, dando estallinhos com o pollegar e o indicador, e exclamando á noite: *A mim filhos da viuva!* depois de terem resmungado pela manhã; *Dominus vobiscum!*

Dous bispos brasileiros, o do Pará e o de Olinda — dous padres que pareciam dous homens, benza-os Deus — entenderam que d'esse modo a Egreja fazia uma concorrencia desleal ao templo, e que o templo tirava freguesia á Egreja.

O bispo do Rio de Janeiro, esse, sempre foi muito mais... bispo.

Suspendeu um padre por ser maçon; houve quem pensasse que isso era um acto de energia. Historias!

O facto é que o padre tinha um collegio que rendia pouco e dizia umas missas que não rendiam nada. A suspensão foi um *réclame*, e todos os valles maçonicos começaram a mandar a filharada para o collegio do Reverendo que trocou o solideu por um gorro, e deixou crescer a barba.

Mas, passados tempos, o collegio voltou á antiga pasmaceira. O padre foi então ter com o bispo e pediu-lhe segundo réclame. O bispo suspendeu a suspensão. Elles, lá são padres, lá se entendem.

Durante a questão, o Papa Pio IX excommungou Saldanha Marinho, sob o pseudonymo de *Ganganelli*, e emquanto estava com a mão na massa, excommungou tambem os seus escriptos. Estes continuaram a ser lidos com avidez em todo o Brazil e em Portugal, e Saldanha Marinho não melhorou da sua asthma.

Como chefe do partido republicano brasileiro, Saldanha Marinho tem uma aspiração principal: saber onde pára esse partido. Já uma vez deitou annuncios promettendo uma gratificação a quem lhe desse noticias certas do partido republicano. Chegou mesmo a illustrar o annuncio com a figura de um pretinho, de trouxa ás costas enfiada em um pau, como escravo fugido. Inutil.

Não quer isto dizer que não haja republicanos no Brazil; pelo contrario, ha-os de todos os tamanhos e feitios. O que não ha é partido republicano, embora haja o chefe. Não se póde, pois dizer que seja um partido sem cabeça; é antes uma cabeça sem partido.

Do que Saldanha Marinho é realmente chefe é da phalange dos rapazes que trabalham. O jornalismo, principalmente, acata-o muito, porque elle é uma de suas glorias.

Os rapazes chegam-se a elle, com a confiança que inspira o seu *cachenez*, que nivela todas as cathegorias.

Foi presidente de duas provincias importantes, a de S. Paulo e Minas; foi inspector da thesouraria do Ceará; é chefe da maçonaria; advogado de grande clientela, e é pobre.

Conclusão: mediocre homem de estado.

É conselheiro de Sua Magestade o Imperador. Ficou-lhe esse feitio do tempo em que não era republicano, mas não se gaba d'isso.

Se o Imperador, porém, se lembrar de tomar a serio o titulo e lhe pedir um dia um conselho, ainda que seja de amigo, é de crer que elle lhe responda, lembrando-se ainda uma vez da questão religiosa:

*Ite, missa est.*

João Ripouco.

Typ. R. Augusta, 23